



Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

janeiro 2016

Breve síntese sobre a evolução da produção e dos preços na agricultura e pescas

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em 31 de dezembro, apontam para uma superfície ocupada com cereais de outono/inverno próxima da alcançada na campanha anterior. Os trabalhos de preparação do solo e realização de sementeiras ocorreram sem constrangimentos, apresentando as searas, de um modo geral, bom aspecto vegetativo. A produção de azeitona para azeite deverá fixar-se nas 526 mil toneladas (20% acima da observada em 2014). Prevê-se também uma melhoria das características organoléticas e de acidez dos azeites face à campanha anterior.

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **novembro de 2015** foi 40 119 toneladas, o que corresponde a um acréscimo de 11,0% (-0,7% em outubro), devido ao maior volume de abate em todas as espécies, com maior relevo nos suínos (+9,4%), bovinos (+18,9%) e ovinos (+18,6%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 27 424 toneladas, o que representa uma variação positiva de 18,9% (-5,5% em outubro). Registou-se igualmente um maior volume de abate de galináceos (+22,6%), tendo havido também acréscimos para os perus (+8,0%) e codornizes (+44,2%).

Produção de aves e ovos

A produção de frango diminuiu 1,6%, com 24 237 toneladas (-7,3% em outubro). A produção de ovos de galinha para consumo aumentou 15,2% (+18,6% em outubro), com uma produção de 9 456 toneladas.

Nota explicativa: salvo indicação em contrário, as taxas de variação referem-se sempre a variações homólogas

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca atingiu 144,5 mil toneladas, o que representa um aumento de 0,6% (+1,3% em outubro). O volume total de produtos lácteos diminuiu 6,1% (-12,7% em outubro), devido ao menor volume de leite para consumo (-11,2%) e de nata para consumo que reduziu igualmente a sua produção em 1,8%.

Pescado capturado

O volume de capturas de pescado em Portugal mais que duplicou, com um aumento de +106,8% (+40,4% em outubro), promovido pela maior captura de peixes marinhos, nomeadamente “cavala”. Às 13 319 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 20 436 mil Euros, valor que representa um aumento de 32,8% (-1,2% em outubro).

Preços e índices de preços agrícolas

Em **dezembro de 2015** as variações de maior amplitude registaram-se na batata (+176,8%), no azeite a granel (+11,8%), nos frutos (+8,6%), nos suínos (-19,4%) e nos hortícolas frescos (-16,0%).

Em relação ao **mês anterior**, as variações de maior amplitude foram observadas nas plantas e flores (+6,5%), nas aves de capoeira (-11,2%) e nos frutos (-8,3%).

Em **setembro de 2015** verificou-se um decréscimo de 1,1% no índice de preços dos bens e serviços de consumo corrente na agricultura e um aumento de 0,9% no índice de preços de bens de investimento. Em comparação com o **mês anterior**, assistiu-se a uma variação de -0,4% no índice de preços dos bens de consumo corrente. No índice de preços dos bens de investimento não se observou qualquer alteração.

Índice

I - CLIMA	5
II - PRODUÇÃO VEGETAL	6
II.1 - Previsões agrícolas	6
III - PRODUÇÃO ANIMAL	9
III.1 - Abates	9
III.2 - Produção de aves e ovos	12
III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos	13
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	14
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	14
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura	15
V - PESCA	16

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Av. António José de Almeida

1000-043 LISBOA

Portugal

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1647-1040

Depósito Legal nº 290 209 / 09

Esclarecimentos sobre a informação

Mais informação em:

www.ine.pt

Consulte:

Dados Estatísticos / Base de dados /
tema: Agricultura, Floresta e Pescas



808 201 808

(rede fixa nacional)
+ 351 218 440 695 (outras redes)

I - CLIMA

O mês de dezembro caracterizou-se, em termos meteorológicos, como muito quente. A temperatura média do ar continuou a registar desvios positivos superiores a 1°C (em dezembro 1,4°C a norte do Tejo e 1,8°C a sul do Tejo), posicionando este dezembro como o mais quente desde 1931. Por outro lado, e apesar da chuva ocorrida principalmente no final do mês (por vezes forte e acompanhada de trovoada), foi registada uma precipitação média cerca de 50% inferior ao valor normal, classificando-se o mês como seco.

Estas condições climatéricas permitiram que os trabalhos agrícolas em curso (poda das vinhas e pomares, colheita da azeitona, controlo de infestantes e preparação e instalação de culturas arvenses de inverno) tenham decorrido com normalidade. As elevadas temperaturas favoreceram o desenvolvimento das culturas instaladas, registando-se apenas um menor crescimento nas sementeiras efetuadas em solos com deficiente capacidade de retenção da água.

Climatologia														
Continente	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
A NORTE DO TEJO														
Precipitação média (mm)														
Total do mês	2014	229,9	226,8	60,3	100,9	56,1	27,1	32,3	12,5	136,7	150,6	250,6	250,6	
	2015	92,3	48,9	16,0	59,7	59,5	32,1	6,0	11,3	72,4	172,2	57,1	95,7	
Desvio da normal	2014	113,6	125,2	1,4	19,0	-17,9	-8,7	18,2	-2,7	90,4	48,3	134,9	134,9	
	2015	-24,0	-52,7	-42,8	-22,0	-14,4	-3,6	-8,0	-4,0	26,2	70,1	-58,6	-44,5	
Temperatura do ar (° C)														
Média do mês	2014	9,5	9,1	11,8	14,5	16,2	18,7	21,0	20,4	19,7	17,7	12,8	12,8	
	2015	7,0	7,9	11,7	14,5	17,6	21,0	22,5	21,2	18,4	15,7	12,9	10,4	
Desvio da normal	2014	1,7	-0,1	0,6	2,1	1,2	0,0	-0,3	-0,8	0,5	2,5	0,2	0,2	
	2015	-0,8	-1,3	0,5	2,1	2,6	2,4	1,2	-0,1	-0,9	0,5	1,5	1,4	
A SUL DO TEJO														
Precipitação média (mm)														
Total do mês	2014	81,9	111,2	31,2	99,2	16,8	16,9	5,2	0,0	92,0	88,7	157,9	157,9	
	2015	51,4	18,2	21,1	63,8	1,1	8,3	0,3	9,0	11,5	122,5	40,8	44,3	
Desvio da normal	2014	7,9	49,0	-9,8	45,9	-25,0	1,0	0,7	-3,9	69,3	23,0	79,2	79,2	
	2015	-22,5	-44,1	-19,9	10,4	-40,0	-7,7	-4,2	-3,1	-11,1	56,8	-37,8	-54,4	
Temperatura do ar (° C)														
Média do mês	2014	11,4	10,6	13,0	15,8	18,9	21,1	23,1	23,4	22,2	20,4	14,8	14,8	
	2015	9,6	10,1	13,5	16,5	20,8	23,6	24,6	24,0	20,9	18,8	14,7	13,2	
Desvio da normal	2014	1,3	-0,7	0,1	1,5	2,1	0,7	0,1	0,4	0,9	2,8	1,0	1,0	
	2015	-0,6	-1,1	0,6	2,2	3,9	3,3	1,6	0,9	-0,4	1,1	1,0	1,8	

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

A percentagem de água no solo (em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas) no final de dezembro estava abaixo dos valores normais para a época, sendo mesmo inferior a 50% em grande parte do território do Continente (excetuando-se alguns locais do Nordeste, da região de Setúbal e do Algarve).

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1 - Previsões agrícolas em 31 de dezembro 2015

Prados e pastagens com bom desenvolvimento vegetativo

Os prados, pastagens e culturas forrageiras beneficiaram da ausência de baixas temperaturas e de geadas intensas, e apresentam um bom desenvolvimento vegetativo. Já se realizaram os primeiros cortes para silagem ou feno-silagem de azevénos de sementeira mais precoce, com bons rendimentos. Como habitualmente, nesta época do ano as necessidades forrageiras das diferentes espécies pecuárias não são totalmente satisfeitas com o pastoreio, sendo necessário complementar a oferta com fenos, palhas, silagens e, nos casos de maior exigência, com alimentos compostos e suplementos vitamínicos.

Superfície dos cereais de outono/inverno semelhante à campanha anterior

As sementeiras dos cereais praganosos decorreram com normalidade, beneficiando das condições de humidade do solo adequadas à sua realização, estando ainda apenas por semear algumas áreas destinadas à cevada. A germinação foi boa, apresentando-se os povoamentos homogéneos e com desenvolvimento vegetativo normal para a época (a maioria das searas encontra-se no estádio de início do afilhamento). A superfície ocupada pelos diferentes cereais deverá ser semelhante à da campanha anterior, com exceção do trigo duro (-15%, face a 2015).

Continente	Culturas	Superfícies cultivadas						Índices	
		Área - 1 000 ha						2016 ** (Média 2011/15*=100)	2016 ** (2015*=100)
		2011	2012	2013	2014	2015 *	2016 **		
CEREALIS									
Trigo mole	40	51	45	46	34	34	79	100	
Trigo duro	3	4	1	2	3	3	108	85	
Triticale	20	21	30	30	23	23	90	100	
Centeio	20	20	21	20	19	19	95	100	
Aveia	52	41	49	51	51	51	104	100	

* Dados provisórios

** Dados previsionais

Produção de azeitona para azeite de novo acima do meio milhão de toneladas

A quantidade de azeitona apanhada confirma que a atual campanha terá uma produção superior à do ano anterior (que, recorde-se, foi pouco produtiva), prevendo-se que globalmente o acréscimo ronde os 20%. De notar que este aumento não é uniforme, dependendo muito do peso que os novos olivais têm na estrutura olivícola de cada região. Assim, e porque as condições climatéricas de seca ao longo da maior parte do ciclo tiveram reflexos na produção dos olivais tradicionais de sequeiro, verifica-se que é o Alentejo (maior região produtora, com grandes áreas de olivais regados) o principal responsável pela recuperação da produção para quantitativos acima das 500 mil toneladas de azeitona para azeite. Já em Trás-os-Montes, a segunda região mais importante nesta cultura, a tendência é de manutenção da produção da campanha anterior.

Produções								
Continente	Culturas	Produção - 1 000 t						Índices (Média 2010/14=100)
		2010	2011	2012	2013	2014	2015 *	
FRUTOS								
Azeitona de mesa		10	9	12	18	17	20	139
Azeitona para azeite		435	511	418	634	438	526	106

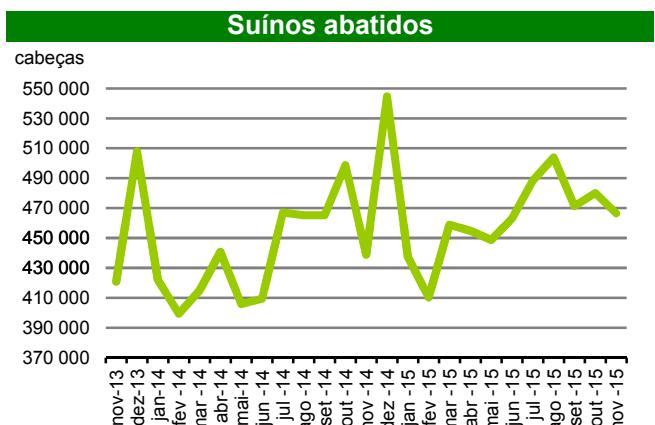
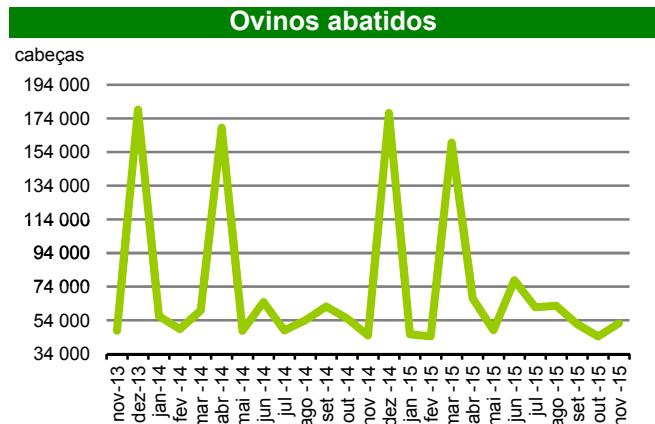
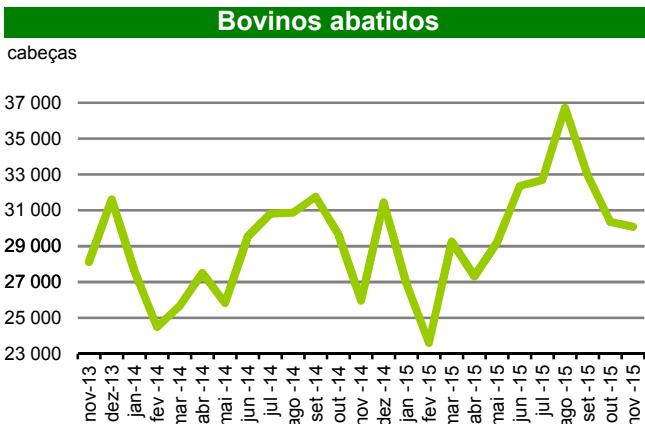
* Dados previsionais

De uma forma geral, os lagares estão a laborar matéria-prima de boa qualidade, sendo de esperar a produção de azeite com boas características organoléticas e baixa acidez.

Quanto à azeitona de mesa, prevê-se um aumento de produção para as 20 mil toneladas, a maior dos últimos vinte e cinco anos.

III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates



Gado abatido: maior volume de abate em todas as espécies animais exceto equídeos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **novembro de 2015** foi 40 119 toneladas, o que corresponde a um acréscimo de 11,0% (-0,7% em outubro), devido ao maior volume de abate em todas as espécies, com maior relevo nos suínos (+9,4%), bovinos (+18,9%) e ovinos (+18,6%), os caprinos registado um aumento de 5,3%. Pelo contrário, os equídeos diminuíram 62,3%.

No que respeita ao número de animais, verificaram-se igualmente acréscimos nos suínos (+6,3%), ovinos (+16,1%), bovinos (+15,9%) e caprinos (+8,8%) abatidos. O número de equídeos registou um decréscimo de 64,2%.

Gado abatido e aprovado para consumo público														
Portugal	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2014	37 754	34 804	36 026	38 092	34 098	35 463	39 000	37 860	39 008	40 471	36 136	42 658	451 369
	2015	38 879	35 820	41 266	38 576	38 594	40 560	40 395	40 724	39 742	40 171	40 119		
Bovinos														
Cabeças (nº)	2014	27 617	24 480	25 667	27 495	25 822	29 538	30 815	30 867	31 760	29 662	25 952	31 449	341 124
	2015	26 913	23 601	29 250	27 320	29 208	32 355	32 685	36 721	32 925	30 356	30 079		
Peso limpo (t)	2014	6 389	5 761	6 013	6 391	6 155	6 965	7 292	7 340	7 418	6 874	6 109	7 136	79 842
	2015	6 393	5 671	7 053	6 698	7 311	8 001	8 128	9 089	8 039	7 450	7 263		
Suíños														
Cabeças (nº)	2014	422 082	399 436	414 921	440 686	405 832	409 319	467 022	465 191	465 240	498 711	438 879	544 673	5 371 992
	2015	437 336	410 172	458 865	454 798	448 768	463 086	488 376	503 893	471 278	480 049	466 525		
Peso limpo (t)	2014	30 666	28 423	29 194	29 562	27 278	27 622	31 043	29 739	30 718	32 872	29 426	33 510	360 053
	2015	31 912	29 554	32 129	30 871	30 581	31 448	31 348	30 752	30 991	32 155	32 192		
Ovinos														
Cabeças (nº)	2014	56 454	48 831	59 847	168 456	47 771	64 850	47 953	53 915	62 240	55 108	45 007	177 187	887 619
	2015	45 680	44 555	159 588	67 036	48 128	77 678	61 712	62 720	51 751	44 459	52 233		
Peso limpo (t)	2014	636	556	741	1 937	601	764	575	686	790	656	511	1 770	10 222
	2015	458	488	1 836	810	619	1 024	814	810	635	513	606		
Caprinos														
Cabeças (nº)	2014	4 008	5 291	7 150	25 670	4 838	7 560	4 710	4 828	3 370	2 818	4 893	33 058	108 194
	2015	5 051	5 571	22 172	11 356	6 831	8 148	5 714	5 534	3 638	3 124	5 323		
Peso limpo (t)	2014	28	35	48	159	33	51	36	42	30	25	35	190	711
	2015	32	40	145	73	47	65	51	49	32	25	37		
Equídeos														
Cabeças (nº)	2014	198	157	162	236	149	295	294	283	290	238	299	278	2 879
	2015	462	362	543	617	163	120	252	111	210	132	107		
Peso limpo (t)	2014	35	29	30	44	32	60	54	53	53	44	56	51	540
	2015	84	67	103	124	36	22	54	24	45	28	21		

Aves e coelhos abatidos: maior volume de abate de galináceos, perus e codornizes

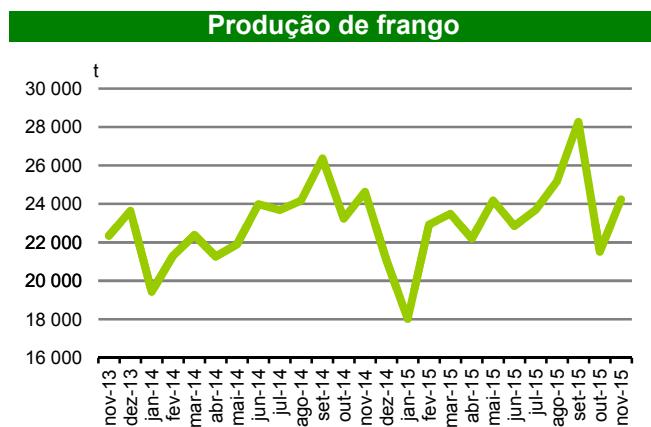
Em **novembro de 2015** o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 27 424 toneladas, o que representa uma variação positiva de 18,9% (-5,5% em outubro). Registou-se um maior volume de galináceos (+22,6%), tendo havido também acréscimos para os perus (+8,0%) e codornizes (+44,2%). Pelo contrário, os patos e os coelhos registaram decréscimos de 13,2% e 13,4%, respetivamente.

Relativamente às cabeças abatidas, verificaram-se igualmente acréscimos no número de galináceos (+16,6%), perus (+10,9%) e codornizes (+6,0%). Já o número de patos diminuiu 14,1% e de coelhos 1,8%.

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público														
Portugal	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2014	24 378	22 337	24 089	25 230	25 565	24 952	26 800	25 918	25 316	27 147	23 065	27 226	302 023
	2015	23 453	22 308	27 275	25 699	24 839	25 481	28 421	27 701	28 282	25 660	27 424		
Galináceos														
Cabeças (1 000 nº)	2014	14 533	13 334	14 341	15 116	15 063	15 045	16 535	16 083	15 247	16 312	13 661	15 321	180 591
	2015	13 884	13 198	15 802	15 257	14 960	16 006	17 569	17 458	16 524	16 933	15 923		
Peso limpo (t)	2014	20 092	18 536	19 765	21 150	20 922	20 678	22 313	21 809	20 825	22 581	18 823	21 451	248 944
	2015	19 217	18 469	22 446	21 063	20 619	21 071	23 761	23 255	23 969	20 963	23 075		
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 nº)	2014	14 005	13 021	14 043	14 654	14 551	14 724	16 231	15 846	14 960	15 959	13 406	14 706	176 105
	2015	13 497	12 932	15 525	14 940	14 510	15 819	17 348	17 193	16 168	16 621	15 614		
Peso limpo (t)	2014	19 345	17 948	19 154	20 344	20 050	20 203	21 730	21 347	20 330	21 882	18 320	20 416	241 069
	2015	18 542	17 938	21 902	20 454	19 851	20 612	23 218	22 688	23 235	20 297	22 378		
Perus														
Cabeças (1 000 nº)	2014	229	219	258	230	276	246	263	234	266	274	246	453	3 193
	2015	216	208	275	266	250	253	276	270	264	287	273		
Peso limpo (t)	2014	2 722	2 450	2 896	2 652	3 235	2 796	2 916	2 607	2 934	3 048	2 861	4 212	35 329
	2015	2 708	2 537	3 282	3 096	2 834	2 816	3 067	2 919	2 977	3 166	3 090		
Patos														
Cabeças (1 000 nº)	2014	316	276	266	292	286	301	321	296	348	348	324	359	3 733
	2015	341	285	321	318	313	342	347	317	311	331	278		
Peso limpo (t)	2014	861	735	710	755	725	775	783	783	872	852	767	910	9 528
	2015	884	733	840	816	771	847	800	752	729	790	665		
Codornizes														
Cabeças (1 000 nº)	2014	860	764	904	617	753	935	946	1 170	835	872	785	769	10 210
	2015	874	802	965	1 119	720	1 182	942	1 145	848	1 259	832		
Peso limpo (t)	2014	120	107	126	86	105	131	132	163	116	118	107	146	1 459
	2015	162	152	192	214	135	223	182	217	162	250	154		
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 nº)	2014	ε	0	0	0	0	0	0	0	ε	0	0	0	ε
	2015	0	0	0	0	ε	0	0	0	ε	0	0		
Peso limpo (t)	2014	ε	0	0	0	0	0	0	0	ε	0	0	0	1
	2015	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0		
Coelhos														
Cabeças (1 000 nº)	2014	470	396	461	475	454	463	521	453	439	442	392	398	5 364
	2015	390	332	419	417	389	426	497	441	389	386	385		
Peso limpo (t)	2014	582	509	592	587	578	572	655	557	568	547	508	507	6 763
	2015	482	417	515	510	479	524	611	558	443	491	440		

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

III.2 - Produção de aves e ovos



Aumento da produção de ovos para consumo e diminuição do frango

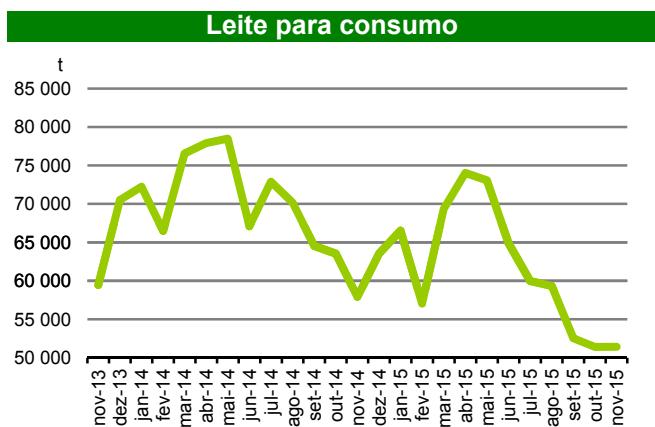
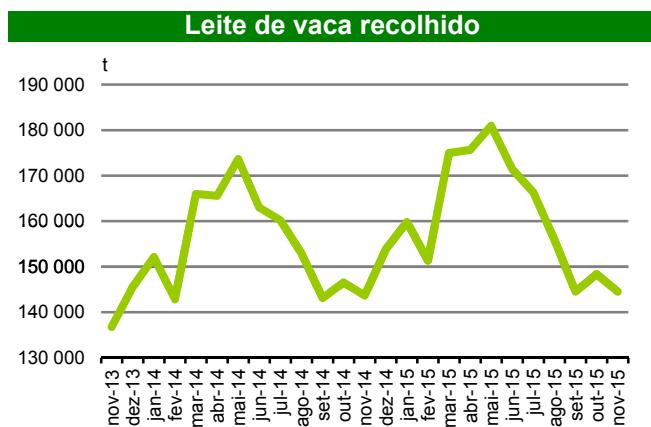
Em **novembro de 2015** a produção de frango diminuiu 1,6%, com 24 237 toneladas (-7,3% em outubro).

A produção de ovos de galinha para consumo aumentou 15,2% (+18,6% em outubro), com uma produção de 9 456 toneladas.

Produção de aves e ovos															
Portugal	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	
Frangos															
Número (1 000)	2014	14 037	15 455	16 404	15 319	15 898	17 483	17 688	17 949	19 419	16 939	18 044	15 187	199 822	
	2015	13 114	16 546	16 648	16 246	17 675	17 541	17 712	19 084	19 660	17 637	16 903	24 631	21 092	273 432
Peso limpo (t)	2014	19 428	21 302	22 381	21 269	21 898	23 991	23 677	24 169	26 367	23 227	24 631	24 237		
	2015	18 022	22 929	23 488	22 195	24 181	22 856	23 696	25 189	28 264	21 526				
Pintos do dia															
Número (1 000)	2014	20 418	19 142	20 123	21 219	22 331	22 735	23 830	21 369	22 442	19 679	16 816	21 425	251 527	
	2015	21 217	19 866	22 560	22 442	22 219	23 558	24 214	21 281	20 825	22 527	19 994			
Ovos de galinha (para consumo)															
Número (1 000)	2014	122 572	111 788	124 486	132 568	124 401	128 790	133 894	136 644	142 330	130 791	132 444	140 710	1 561 419	
	2015	138 595	121 810	135 918	127 950	131 673	144 651	151 834	150 883	147 160	155 175	152 511			
Peso (t)	2014	7 599	6 931	7 718	8 219	7 713	7 985	8 301	8 472	8 824	8 109	8 212	8 724	96 808	
	2015	8 593	7 552	8 427	7 933	8 164	8 968	9 414	9 355	9 124	9 621	9 456			
Ovos de galinha (para incubação)															
Número (1 000)	2014	29 057	25 186	28 438	28 309	30 763	30 472	29 514	27 821	29 390	26 729	24 265	29 299	339 243	
	2015	30 266	28 229	30 362	29 701	31 380	34 397	32 338	30 354	31 601	30 319	27 341			
Peso (t)	2014	1 802	1 562	1 763	1 755	1 907	1 889	1 830	1 725	1 822	1 657	1 504	1 817	21 033	
	2015	1 876	1 750	1 882	1 841	1 946	2 133	2 005	1 882	1 959	1 880	1 695			

Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos



Redução da produção de leite para consumo e aumento da manteiga, leites acidificados e queijo de vaca

A recolha de leite de vaca em **novembro de 2015** atingiu 144,5 mil toneladas, o que representa um aumento de 0,6% (+1,3% em outubro).

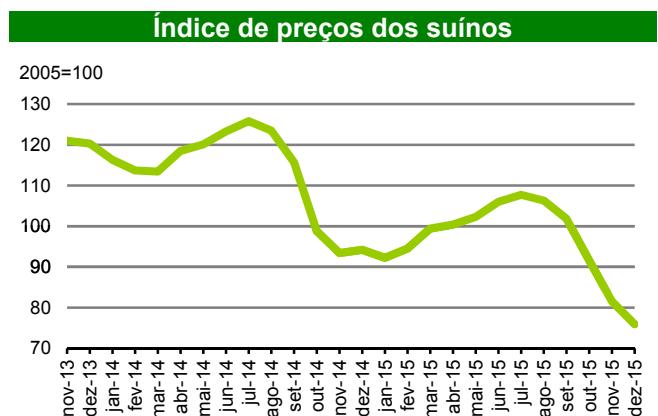
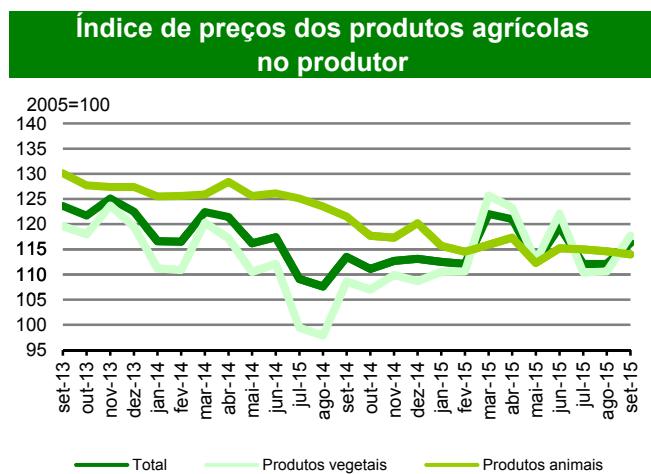
O volume total de produtos lácteos diminuiu 6,1% (-12,7% em outubro), devido uma vez mais ao menor volume de leite para consumo (-11,2%) e de nata para consumo, que reduziu igualmente a sua produção em 1,8%. Pelo contrário, registaram-se aumentos na manteiga (+48,8%), nos leites acidificados (+9,5%) e no queijo de vaca (+1,8%).

Recolha e transformação do leite de vaca														Unidade: t
Portugal	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2014	152 095	142 837	165 982	165 581	173 646	163 019	160 231	152 954	143 106	146 515	143 672	146 515	1 856 153
	2015	159 827	151 330	174 999	175 664	180 975	171 437	166 304	155 906	144 500	148 380	144 517		
Produtos lácteos	2014	92 196	84 244	94 909	99 325	101 545	88 075	94 860	90 205	85 203	83 612	75 840	83 612	1 073 627
	2015	85 699	74 288	89 641	95 547	94 717	89 767	82 519	79 164	72 926	72 992	71 226		
Leite para consumo	2014	72 227	66 489	76 553	77 887	78 489	67 100	72 876	70 179	64 540	63 532	57 897	63 532	831 301
	2015	66 539	57 052	69 353	74 033	73 061	67 921	59 983	59 342	52 528	51 413	51 425		
Nata para consumo	2014	1 777	1 361	1 756	1 868	1 718	1 586	1 554	1 748	1 526	1 697	1 786	1 697	20 073
	2015	1 520	1 430	1 664	1 924	1 595	1 516	1 852	1 747	1 638	1 850	1 753		
Leite em pó gordo e meio gordo	2014	686	583	741	663	1 027	626	813	732	588	486	765	486	8 196
	2015	520	567	736	815	785	658	729	680	780	763	558		
Leite em pó magro	2014	372	414	720	1 277	1 263	1 686	1 089	743	585	848	848	848	10 693
	2015	1 136	1 483	1 814	1 978	2 009	1 903	1 678	1 367	1 275	1 497	1 289		
Manteiga	2014	2 288	2 066	2 310	2 684	2 669	2 555	2 479	2 409	2 379	2 252	1 607	2 252	27 950
	2015	2 668	2 454	2 792	3 095	2 995	2 939	2 700	2 557	2 409	2 518	2 391		
Queijo	2014	4 442	4 094	4 442	4 992	5 337	4 807	5 003	4 566	5 100	5 077	4 665	5 077	57 602
	2015	4 445	4 338	4 709	4 478	4 921	5 107	5 102	4 666	4 729	4 745	4 750		
Leites acidificados	2014	10 405	9 238	8 387	9 954	11 042	9 713	11 046	9 828	10 485	9 721	8 273	9 721	117 814
	2015	8 873	6 965	8 574	9 225	9 352	9 724	10 475	8 806	9 568	10 207	9 059		

Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

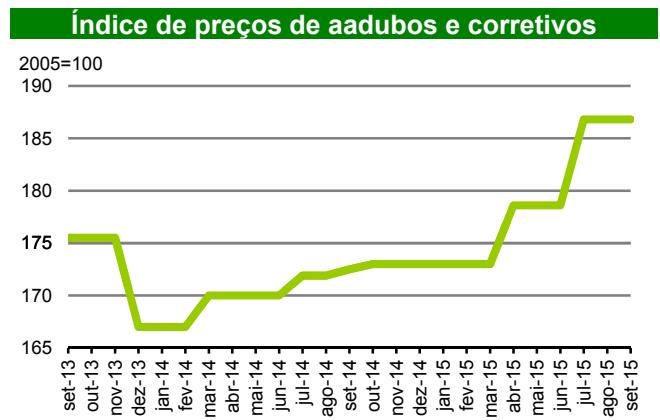
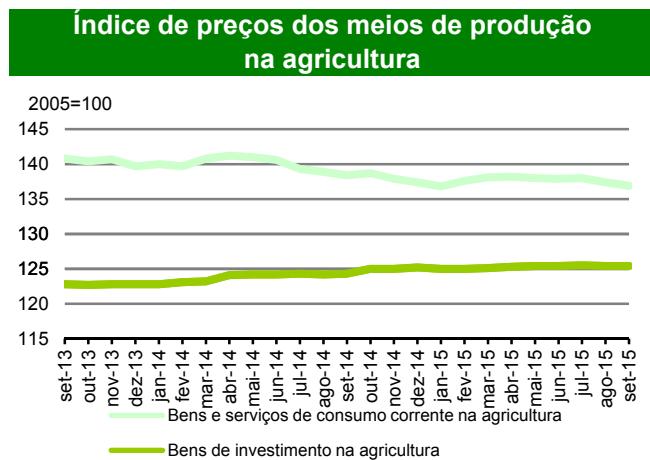


Em dezembro de 2015, observou-se um acréscimo no índice de preços no produtor da batata (+176,8%), do azeite a granel (+11,8%), dos frutos (+8,6%) e dos ovinos e caprinos (+3,7%). Verificou-se um decréscimo no índice de preços dos suínos (-19,4%), dos hortícolas frescos (-16,0%), dos bovinos (-9,9%), das aves de capoeira (-9,8%), dos ovos (-9,2%) e das plantas e flores (-2,3%).

Comparando com o mês anterior, verificou-se um aumento no índice de preços das plantas e flores (+6,5%), da batata (+3,6%) e dos ovinos e caprinos (+1,4%). Assistiu-se a uma redução no índice de preços das aves de capoeira (-11,2%), dos frutos (-8,3%), dos suínos (-6,9%), do azeite a granel (-3,3%), dos ovos (-3,2%), dos hortícolas frescos (-2,3%) e dos bovinos (-0,8%).

Continente	Ano	Índice de preços de produtos agrícolas no produtor												2005=100
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Produção de bens agrícolas (output)	2014	116,6	116,5	122,4	121,4	116,2	117,4	109,1	107,6	113,5	111,1	112,7	113,1	113,2
	2015 Po	112,5	112,1	122,0	121,0	112,5	119,5	112,1	112,1	116,7	x	x	x	x
Produção vegetal	2014	111,2	110,9	120,3	117,2	110,5	112,1	99,4	97,9	108,6	107,0	109,9	108,7	106,8
	2015 Po	110,5	110,6	125,7	123,3	112,6	122,1	110,4	110,6	118,3	x	x	x	x
dos quais:														
Batata	2014	189,1	186,8	178,2	172,1	140,5	123,1	52,5	60,1	57,6	94,9	93,5	67,3	110,4
	2015 Po	81,9	84,5	96,4	94,5	92,6	122,3	142,5	127,6	154,1	186,8	179,8	186,3	
Frutos	2014	104,8	103,4	106,0	114,1	107,9	137,7	111,6	98,3	109,1	100,5	108,6	107,6	103,1
	2015 Po	98,4	99,0	98,6	121,9	108,1	147,1	124,4	108,1	119,6	112,1	127,5	116,9	
Hortícolas frescos	2014	120,2	113,4	183,8	159,6	124,8	103,6	86,6	95,1	98,6	105,3	112,8	119,8	112,7
	2015 Po	131,2	129,7	205,5	169,9	135,8	115,9	93,0	107,4	116,5	105,9	103,0	100,6	
Vinho de mesa	2014	96,3	93,8	90,3	91,7	90,1	94,0	96,1	95,6	96,0	95,4	95,5	97,5	94,3
	2015 Po	98,6	96,4	97,5	98,7	97,0	96,7	98,1	98,4	98,0	x	x	x	
Vinho de qualidade	2014	105,7	112,9	93,5	94,0	111,4	97,8	97,7	98,5	110,2	114,5	111,8	102,4	104,5
	2015 Po	104,7	106,5	103,9	105,2	109,9	110,0	105,0	110,0	115,5	x	x	x	
Azeite	2014	73,9	78,2	83,9	82,0	77,8	81,3	81,7	83,1	84,6	84,9	90,5	95,5	84,5
	2015 Po	99,3	100,4	100,4	103,4	107,9	109,6	110,5	117,1	117,9	112,0	110,5	106,8	
Plantas e flores	2014	133,8	127,2	111,8	101,2	96,9	95,0	94,8	98,4	100,5	114,4	106,3	121,9	103,4
	2015 Po	141,4	134,9	118,2	108,4	96,2	96,0	94,7	111,1	107,6	122,5	111,8	119,1	
Produção animal	2014	125,5	125,6	125,9	128,4	125,6	126,1	125,1	123,5	121,5	117,7	117,3	120,2	123,8
	2015 Po	115,7	114,5	115,9	117,3	112,3	115,2	115,0	114,6	114,0	111,1	108,5	x	
dos quais:														
Bovinos	2014	154,1	157,2	159,2	159,9	159,9	158,7	157,3	154,4	153,8	151,8	149,3	163,2	156,5
	2015 Po	152,9	153,2	152,9	153,1	153,1	152,4	150,5	149,0	148,4	148,3	148,2	147,0	
Suínos	2014	116,3	113,7	113,4	118,5	120,1	123,3	125,8	123,5	115,7	98,8	93,4	94,2	113,3
	2015 Po	92,2	94,5	99,4	100,4	102,3	106,0	107,7	106,3	101,8	91,6	81,5	75,9	
Ovinos e caprinos	2014	98,7	96,1	96,9	99,3	101,5	103,6	102,9	103,3	103,4	105,1	106,0	109,0	103,0
	2015 Po	107,9	108,7	111,3	110,7	106,1	104,3	104,2	104,3	108,7	112,7	111,4	113,0	
Aves de capoeira	2014	115,4	119,6	117,5	117,0	115,9	114,4	116,2	114,8	114,9	116,6	117,5	113,8	116,2
	2015 Po	122,6	115,9	116,3	115,4	114,5	114,5	116,8	118,6	117,7	115,7	115,7	102,7	
Leite em natureza	2014	120,6	120,0	120,4	126,2	115,9	113,5	106,3	106,8	106,8	109,8	110,8	111,8	114,4
	2015 Po	103,7	102,3	101,8	108,1	92,4	93,1	89,9	90,1	91,1	91,7	91,8	x	
Ovos	2014	166,6	165,6	167,9	153,1	152,9	165,2	174,2	162,5	165,8	164,5	189,1	202,6	169,7
	2015 Po	179,2	170,7	170,3	160,1	145,2	187,9	195,5	194,5	198,5	190,0	190,0	183,9	

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura¹



Em **setembro de 2015** assistiu-se a uma variação de -1,1% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura causada, sobretudo, pelas evoluções negativas registadas nos índices de preços da energia e lubrificantes (-8,3%) e nos alimentos para animais (-2,1%). Em comparação com o **mês anterior**, verificou-se um decréscimo de 0,4% devido à variação do índice de preços da energia e lubrificantes (-1,6%) e dos alimentos para animais (-0,4%).

No índice de preços dos bens de investimento na agricultura assinalou-se um aumento de 0,9%, em consequência, principalmente, ao acréscimo observado do índice de preços das máquinas e material para colheita (+1,1%) e motocultivadores (+0,8%). Relativamente ao **mês anterior** não foi registada qualquer variação.

Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na atividade agrícola destacaram-se os índices de preços dos adubos e corretivos que, em **setembro de 2015**, apresentaram uma variação de +8,3%, enquanto que, em relação ao **mês anterior**, não registaram qualquer alteração.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura¹

Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual	
Bens e serviços de consumo corrente (<i>input I</i>)	2014	140,0	139,7	140,8	141,2	141,0	140,6	139,3	138,9	138,4	138,7	137,9	137,4	139,5	
	2015 Po	136,8	137,6	138,1	138,2	138,0	137,9	138,0	137,4					136,9	
dos quais:															
Sementes e plantas	2014	124,6	124,5	124,8	123,9	123,5	123,9	123,4	123,0	123,0	121,9	122,5	122,0	123,4	
	2015 Po	121,0	124,4	125,0	125,9	123,5	122,0	122,1	122,2					122,7	
Energia e lubrificantes	2014	146,0	143,7	142,5	141,7	139,9	137,8	132,4	131,4	131,1	132,6	131,5	126,0	136,4	
	2015 Po	121,5	123,7	127,8	127,2	129,6	128,6	126,7	122,2					120,2	
Adubos e corretivos	2014	167,0	167,0	170,0	170,0	170,0	170,0	171,9	171,9	172,5	173,0	173,0	173,0	170,8	
	2015 Po	173,0	173,0	173,0	178,6	178,6	178,6	186,8	186,8					186,8	
Alimentos para animais	2014	162,4	162,8	164,2	165,4	165,7	165,0	163,5	163,0	160,4	160,2	158,5	158,9	162,5	
	2015 Po	158,2	159,7	159,5	159,4	158,3	158,2	158,4	157,8	157,1					
Despesas veterinárias	2014	100,8	100,8	101,1	102,5	102,4	102,7	103,6	103,6	103,6	104,0	104,1	104,1	102,8	
	2015 Po	101,2	102,9	102,3	104,5	103,5	104,2	107,6	106,8					106,8	
Manutenção de materiais	2014	112,7	112,7	113,7	113,9	113,6	113,6	114,0	114,0	113,8	114,4	114,0	114,0	113,7	
	2015 Po	114,0	113,9	114,1	114,0	114,0	114,0	114,0	114,0					112,2	
Outros bens e serviços	2014	123,8	123,4	125,1	125,4	125,3	125,4	124,5	124,2	124,9	125,3	125,1	125,0	124,8	
	2015 Po	125,4	125,4	125,4	125,3	125,4	125,5	125,4	125,4					125,4	
Bens de investimento (<i>input II</i>)	2014	122,8	123,1	123,2	124,1	124,2	124,2	124,3	124,2	124,3	125,0	125,0	125,2	124,1	
	2015 Po	125,0	125,0	125,1	125,3	125,4	125,4	125,5	125,4					125,4	
dos quais:															
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2014	117,7	117,4	117,4	117,4	117,4	117,4	117,6	117,6	117,6	117,6	117,6	117,6	117,6	
	2015 Po	117,8	117,8	118,1	118,5	118,5	118,5	118,5	118,5					118,5	
Máquinas e materiais para cultura	2014	127,0	127,0	127,1	127,1	127,1	127,1	127,1	127,1	127,0	127,1	127,1	127,1	127,1	
	2015 Po	127,1	127,1	127,1	127,1	127,1	127,1	127,1	127,1					127,1	
Máquinas e materiais para colheita	2014	148,5	148,9	148,9	148,9	148,9	148,9	148,9	148,9	150,7	150,7	150,7	150,7	149,5	
	2015 Po	150,7	150,7	150,7	150,7	150,7	150,7	150,7	150,7					152,3	
Tratores	2014	122,3	122,3	122,4	122,5	122,9	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	122,8	
	2015 Po	122,7	122,6	122,6	122,9	123,1	123,1	123,1	123,1					123,1	

¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

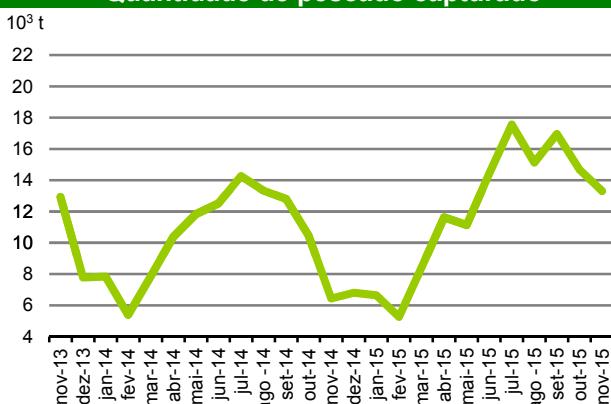
V - PESCAS

Aumento da captura de peixes marinhos nomeadamente cavala

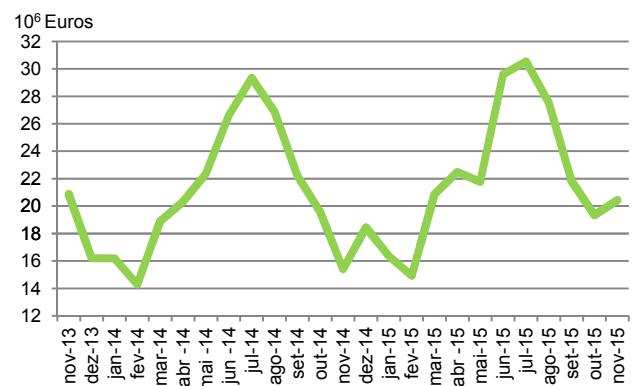
O volume de capturas de pescado em Portugal mais que duplicou (+106,8%) em **novembro de 2015** (+40,4% em outubro), promovido pela maior captura de peixes marinhos, nomeadamente “cavala”. Às 13 319 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 20 436 mil Euros, valor que representa um aumento de 32,8% (-1,2% em outubro).

Nos Açores foram capturadas 478 toneladas de pescado, ou seja um acréscimo de 11,7% (-33,1% em outubro), devido a uma maior captura de peixes marinhos como o “goraz”, a “cavala” e o “peixe-espada”. Na Madeira as 312 toneladas capturadas representaram também um acréscimo de 52,9% (-18,3% em outubro), motivado sobretudo pela maior captura de “tunídeos” (+37,5%) e de “peixe-espada” (+11,3%).

Quantidade de pescado capturado



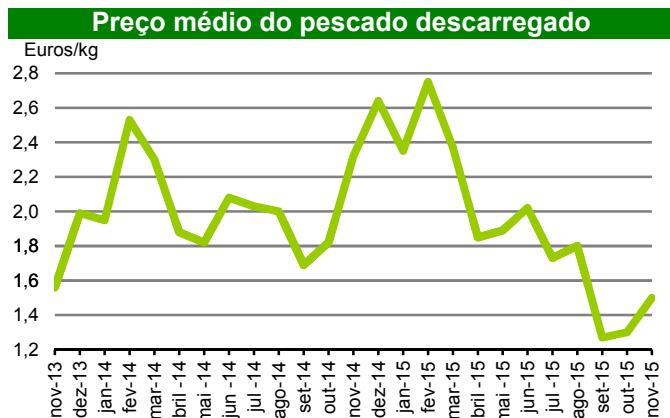
Valor do pescado capturado



O volume de “peixes marinhos” (11 136 toneladas) mais que duplicou, apresentando um acréscimo de 143,6% (+60,9% em outubro). Esta situação resultou principalmente da maior captura de “cavala” (+262,6%), com 6 838 toneladas, “tunídeos” (+488,4%) com 1 424 toneladas, “carapau” (+94,8%) com 1 500 toneladas, “peixe espada (+42,8%) com 524 toneladas e “pescadas” (+39,4%) com 138 toneladas. A captura de 281 toneladas de “sardinha” registou também um aumento significativo, dado que em 2014 a sua pesca foi interdita no Continente, a partir de outubro até ao final do ano.

O volume de “crustáceos” (52 toneladas) diminuiu 5,5% (-70,6% em outubro), devido sobretudo à menor captura de “caranguejos” e “gamba branca”. Pelo contrário, os “moluscos” (2 129 toneladas) aumentaram 17,4% (-15,8% em outubro), sendo de destacar uma maior captura de “berbigão”, “ameijoas”, “lulas” e “choco”.

O preço médio do pescado descarregado(*) foi 1,50 Euros/kg, representando um decréscimo de 39,0% (-28,4% em outubro). O preço médio dos “peixes marinhos” (1,19 Euros/kg) teve igualmente um decréscimo de 42,6%. O preço dos “crustáceos” (18,62 Euros/kg) mais que duplicou (+157,7%), devido sobretudo ao preço muito mais elevado das “gambas”. O preço médio dos “moluscos” (2,97 Euros/kg) decresceu 11,3%.



(*) Variável não resultante das capturas nominais mas sim da valorização das quantidades descarregadas vendidas em lota

Capturas nominais

	Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2014	7 840	5 382	7 847	10 375	11 833	12 514	14 266	13 337	12 799	10 451	6 441	6 810	119 895
	2015	6 640	5 260	8 424	11 628	11 132	14 432	17 557	15 127	16 961	14 678	13 319		
Valor (10³ €)	2014	16 186	14 278	18 890	20 321	22 364	26 607	29 344	26 872	22 228	19 575	15 393	18 442	250 500
Aquas salobra e doce														
Peso (t)	2014	12	18	56	43	14	4	1	2	1	1	1	2	155
	2015	7	14	37	35	13	6	2	2	2	2	2		
Valor (10³ €)	2014	241	216	317	220	74	29	4	7	4	4	52	114	1 282
	2015	191	222	276	210	80	43	9	6	4	3	56		
Peixes marinhos														
Peso (t)	2014	6 465	4 312	6 180	8 871	10 577	11 230	12 598	11 710	11 217	7 720	4 571	4 638	100 089
	2015	5 056	4 061	6 650	9 856	9 862	12 889	15 491	13 995	15 393	12 423	11 136		
Valor (10³ €)	2014	11 274	9 565	11 693	14 007	16 677	20 570	22 709	21 289	16 500	11 833	9 017	9 656	174 790
dos quais:														
Carapau e carapau negrão														
Peso (t)	2014	1 160	1 127	1 597	1 726	2 081	1 978	2 078	1 976	1 790	1 213	770	658	18 154
	2015	1 213	926	1 583	2 530	2 232	3 129	2 925	2 635	2 342	1 499	1 500		
Valor (10³ €)	2014	1 157	1 252	1 811	2 013	1 803	1 698	1 776	1 780	1 590	1 427	985	823	18 115
	2015	1 248	1 217	1 924	2 371	2 174	2 944	2 563	2 423	1 743	1 316	1 381		
Pescadas														
Peso (t)	2014	165	179	201	212	254	231	305	213	219	200	99	107	2 385
	2015	96	88	106	147	158	242	304	274	219	165	138		
Valor (10³ €)	2014	519	503	538	594	619	588	794	646	668	627	330	343	6 769
	2015	368	325	408	498	486	663	810	711	616	477	382		
Sardinha														
Peso (t)	2014	1 804	471	511	1 684	2 164	1 923	2 853	2 893	1 514	2	1	4	15 824
	2015	7	12	447	1 528	1 787	2 505	2 797	2 169	1 268	776	281		
Valor (10³ €)	2014	1 431	486	528	1 326	2 306	6 636	8 167	8 059	2 658	3	2	5	31 607
	2015	8	12	396	1 246	2 018	7 248	7 896	6 725	2 858	1 168	331		
Cavala														
Peso (t)	2014	1 322	829	1 380	2 280	2 019	2 540	3 476	3 605	4 334	3 871	1 886	2 000	29 542
	2015	1 678	933	1 810	2 479	2 379	3 141	5 304	5 330	8 129	7 495	6 838		
Valor (10³ €)	2014	343	208	323	565	642	639	1 032	1 041	1 204	975	489	465	7 926
	2015	394	280	502	690	800	1 008	1 621	1 528	2 126	1 823	1 647		
Tunídeos														
Peso (t)	2014	124	59	121	430	1 756	2 424	1 662	860	815	430	242	144	9 067
	2015	150	239	137	280	1 263	1 292	1 601	701	600	393	1 424		
Valor (10³ €)	2014	621	305	680	1 602	3 865	4 116	2 955	1 713	1 801	1 261	1 151	655	20 725
	2015	628	826	683	927	3 127	2 744	2 849	1 436	1 206	1 353	1 507		
Peixe espada														
Peso (t)	2014	284	568	521	480	502	459	449	448	426	467	367	262	5 233
	2015	408	373	470	411	292	424	299	424	521	501	524		
Valor (10³ €)	2014	833	805	1 466	1 415	1 383	1 233	1 196	1 238	1 240	1 397	1 174	889	14 269
	2015	1 271	1 101	1 418	1 355	930	1 384	1 013	1 350	1 652	1 733	1 786		
Crustáceos														
Peso (t)	2014	31	66	97	106	116	133	137	105	90	85	55	130	1 151
	2015	21	76	92	80	73	96	84	68	31	25	52		
Valor (10³ €)	2014	52	731	1 003	1 086	1 138	1 352	1 507	1 033	793	655	372	1 643	11 365
	2015	145	954	1 249	1 153	1 022	1 438	1 414	1 255	470	388	897		
Moluscos														
Peso (t)	2014	1 332	986	1 514	1 355	1 126	1 147	1 530	1 521	1 492	2 645	1 814	2 041	18 503
	2015	1 556	1 109	1 645	1 656	1 184	1 441	1 980	1 063	1 535	2 228	2 129		
Valor (10³ €)	2014	4 619	3 767	5 877	5 008	4 475	4 656	5 123	4 544	4 932	7 083	5 952	7 029	63 065
	2015	5 950	4 292	6 520	6 394	4 519	5 058	4 828	3 728	3 771	4 579	6 167		
Continente														
Peso (t)	2014	7 095	4 853	6 955	9 337	9 254	9 358	11 761	11 707	11 450	9 499	5 810	6 197	103 276
	2015	5 844	4 501	7 580	10 867	9 266	12 339	15 276	13 730	15 818	13 983	12 529		
Valor (10³ €)	2014	13 749	12 539	16 058	16 773	16 034	20 324	23 815	22 509	18 545	16 718	13 197	16 018	206 279
	2015	13 820	12 414	17 914	19 547	16 176	23 783	24 936	23 117	18 060	16 772	17 379		
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2014	1 804	471	511	1 684	2 163	1 922	2 851	2 891	1 512	0	0	0	15 809
	2015	2	7	441	1 526	1 782	2 501	2 796	2 168	1 266	776	279		
Valor (10³ €)	2014	1 431	486	528	1 326	2 304	6 634	8 165	8 056	2 654	0	0	0	31 584
	2015	2	5	391	1 243	2 012	7 242	7 894	6 723	2 856	1 167	328		
Açores														
Peso (t)	2014	548	342	572	519	989	1 200	1 696	1 059	721	559	428	467	9 100
	2015	553	490	542	380	555	1 134	1 768	965	716	374	478		
Valor (10³ €)	2014	1 859	1 235	1 802	1 962	3 197	2 833	3 942	3 050	2 320	1 894	1 545	1 891	27 530
	2015	1 819	1 675	2 120	1 813	2 440	3 437	4 039	3 162	2 551	1 568	2 106		
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2014	27	4	13	77	446	753	1 053	474	242	133	67	20	3 309
	2015	12	11	13	29	93	521	1 200	461	197	40	11		
Valor (10³ €)	2014	133	20	80	345	1 404	1 339	1 887	899	697	507	327	104	7 742
	2015	50	41	73	182	440	1 132	1 845	788	345	136	66		
Madeira														
Peso (t)	2014	198	188	320	519	1 589	1 956	808	571	628	393	204	147	7 521
	2015	243	269	302	381	1 312	958	513	432	426	321	312		
Valor (10³ €)	2014	578	505	1 030	1 586	3 132	3 450	1 587	1 313	1 364	962	652	533	16 692
	2015	719	827	820	1 134	3 160	2 384	1 558	1 275	1 195	998	951		
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2014	131	129	195	138	223	216	144	158	157	178	142	101	1 912
	2015	191	176	181	166	133	167	100	170	167	162	158		
Valor (10³ €)	2014	469	424	634	452	624	569	427	499	518	612	541	461	6 230
	2015	649	577	617	621	455	617	418	606	621	701	689		
Tunídeos														
Peso (t)	2014	3	1	55	311	1 297	1 665	603	360	420	164	24	3	4 906
	2015	5	41	13	103	1 100	711	335	189	187	44	33		
Valor (10³ €)	2014	15	6	285	1 007	2 412	2 751	1 035	717	755	252	37	7	9 279
	2015	11	196	70	323	2 572	1 555	950	535	437	160	171		

*Nota: dados de janeiro revistos

Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

Estatísticas Agrícolas 2014



Estatísticas da Pesca 2014



Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2013



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida

1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º

4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas

3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36

7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 3º Fte

8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, nº 37

9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, nº 38

9004-545 Funchal - MADEIRA